

Agravamento de indicadores de trauma em usuários de crack e cocaína após o início do consumo da droga

Fernando Pezzini Rebelatto, Flavio Pechansky

Projeto aprovado no CEP do HCPA sob o número de registro 05-460
Apoio financeiro: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas #07/2013

INTRODUÇÃO

- Estima-se que a população de usuários de crack no Brasil seja de 130 mil;
- A região Sul é a 2ª maior em proporção de consumo de crack (1,05%);
- Segundo a ONU, 1,75% da população brasileira consome cocaína, contra 0,4% da população mundial;
- Viver em um ambiente violento e socialmente vulnerável predispõe ao uso de substâncias;
- Usuários de substâncias estão geralmente mais expostos a violência na infância e ao longo da vida;
- Tem-se demonstrado diferenças entre usuários de crack e cocaína quanto às relações familiares, questões legais e padrões de uso de substâncias.

OBJETIVO

Avaliar a prevalência de indicadores de agressão ou abuso físico e agressão violenta em usuários de crack e cocaína inalada tendo como base a idade de ocorrência e verificar se há diferença entre os grupos quanto a estes parâmetros.

MÉTODO

Estudo transversal em 4 capitais brasileiras

- Porto Alegre
- São Paulo
- Rio de Janeiro
- Salvador

Amostra
n= 419

- 293 usuários de crack
- 126 usuários de cocaína inalada

Entrevista

- Addiction Severity Index (ASI-6)

Análise de variáveis qualitativas

- Teste qui quadrado

Análise de variáveis quantitativas

- Teste t de Student para amostras pareadas

RESULTADOS

Tabela 1. Características sociodemográficas da amostra

Variáveis	Crack (n=293)	Cocaína (n=126)	Total (n=419)
Idade*	31 ± 8,11	32 ± 8,76	31 ± 8,34
Idade de 1º uso*	18 ± 4,99	19 ± 5,83	19 ± 5,26
Gênero**			
Masculino	240 (81,9%)	104 (82,5%)	344 (82,1%)
Feminino	53 (18,1%)	22 (17,5%)	75 (17,9%)
Raça**			
Branca	147 (50,2%)	70 (55,6%)	217 (51,8%)
Negra	66 (22,5%)	27 (21,4%)	93 (22,2%)
Parda	63 (21,5%)	23 (18,3%)	86 (20,5%)
Estado Civil**			
Casado/vivendo como casado	87 (29,7%)	46 (36,5%)	133 (31,8%)
Nunca casou	129 (44,0%)	55 (43,7%)	184 (43,9%)
Separado/divorciado	74 (25,2%)	24 (19,1%)	98 (23,4%)

*Média ± Desvio Padrão.

**Frequência (Porcentagem).

No total, 48% (n=201) dos participantes já sofreram agressão física, 35% (n=147) foram vítimas de algum crime violento e cerca de 70% (n=291) já presenciaram alguém sendo gravemente violentado.

Figura 1. Gráficos com idade de uso e indicadores de trauma

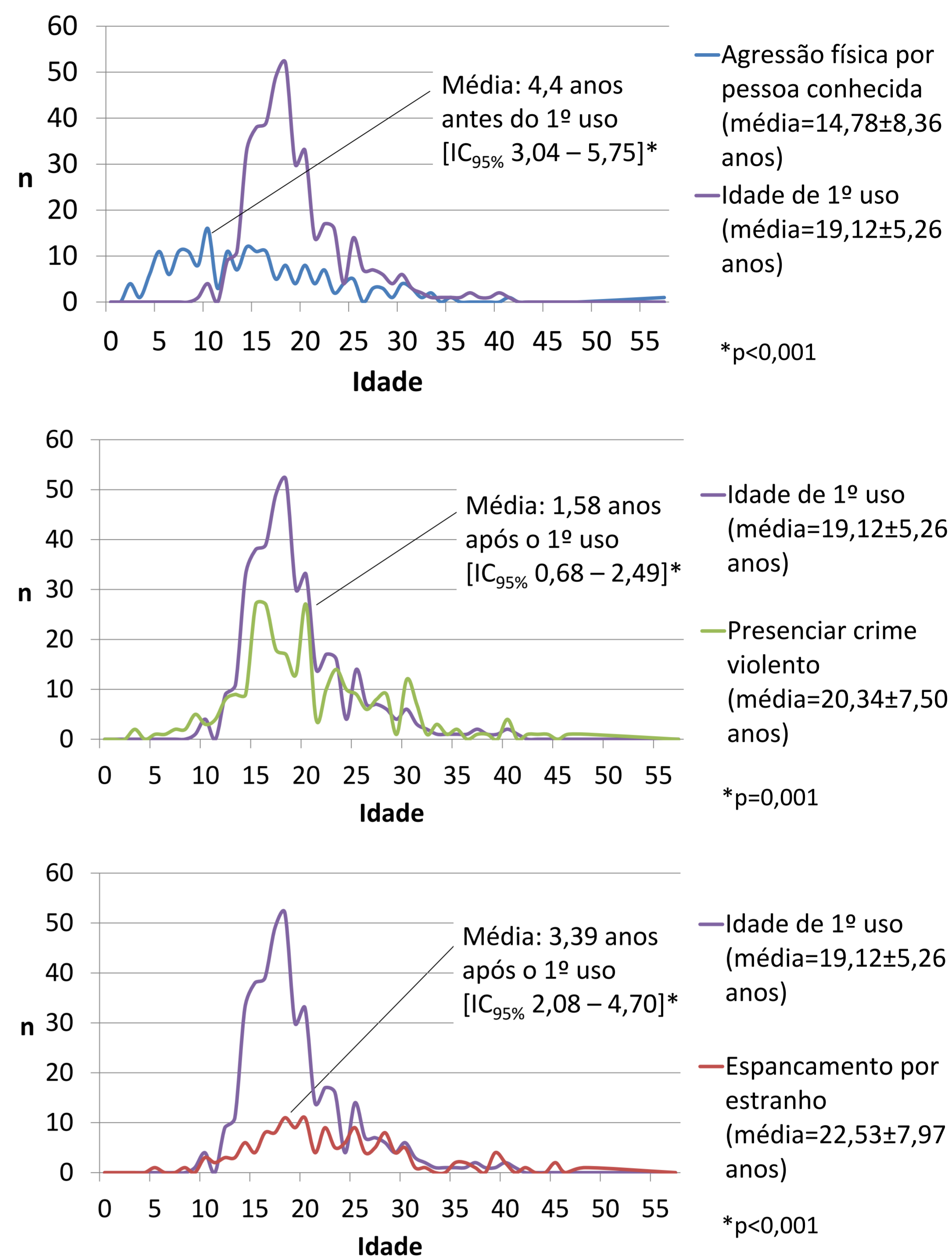
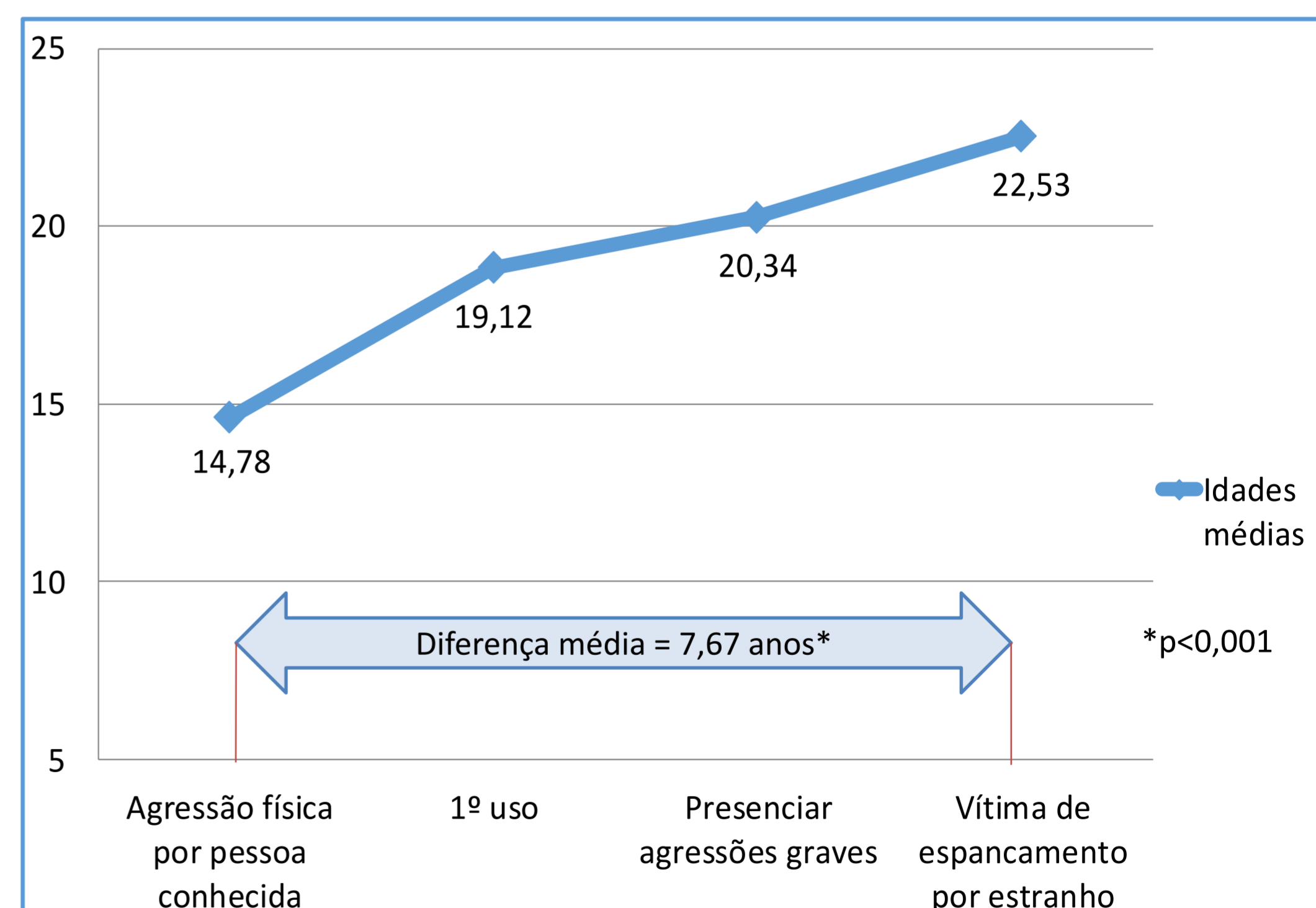


Figura 2. Linha do tempo indicando idades médias dos tipos de agressão e idade de primeiro uso.



CONCLUSÕES

- Não houve diferenças entre usuários de crack e de cocaína inalada.
- Os entrevistados demonstraram uma linearidade dos eventos traumáticos, sendo que esses fatores se iniciam no núcleo de sua convivência familiar e parecem agravar-se após o início do abuso de substâncias, ao se exporem a mais situações de risco.
- Assim, é importante a intervenção antecipada para prevenir futuras chances de dependência e possíveis traumas mais graves.